

- 345 -

Departamento da Creança no Brasil

DR. MONCORVO FILHO

---

O SOL CURA  
EM TODA PARTE



RIO DE JANEIRO  
Empresa Graphica Editora — Av. Mem de Sá, 67 e 75

1925

Departamento da Creança no Brasil

DR. MONCORVO FILHO

---

O SOL CURA  
EM TODA PARTE



RIO DE JANEIRO  
Empreza Graphica Editora — Av. Mem de Sá, 67 e 75  
1925

## O SOL CURA EM TODA PARTE

Era de prever que as revolucionarias idéas da cura pelos raios solares — ao que se denominou de heliotherapia — haveria de levantar as mais acirradas discussões, particularmente acerca dos pontos em que deviam ser aproveitados os raios actinicos do Astro-rei.

Notaveis homens de sciencia dividiram-se em dois grandes grupos: uns, com Calot, de que a heliotherapia só seria util a beira-mar (*heliotalassotherapie*); outros, com Rollier, de que só era efficaz o clima de altitude.

Em uma recente comunicação á Academia Nacional de Medicina (Novembro de 1924) tive a oportunidade de relevar a inanidade dessas opiniões extremadas e provar que O SOL CURA EM TODA PARTE.

Entre outros considerando depois de haver longamente alludido as affirmativas dos grandes propugnadores do banho de sol nas praias ou em grandes altitudes assim me manifestei:

"Emquanto isto se passava a heliotherapia operava prodigios nas mãos de Ponce, Rollier, Jaubert, Artault, Bernhard Aimes, Malgat, Armand Delile, Carton, Byssaia Barreto, Léo e tantos outros que iam enchendo o escriptorio das letras medicas de um prodigioso numero de milagrosas curas, obtidas de maneira muito mais proficua, muito mais rapida do que communmente e prescindindo deapparelhos pesados e complicados, apenas com o emprego exclusivo dos raios solares.

Parece que a maior razão assistiu a Zimmern quando affirmou:

"Entre la mer et la montagne, á en juger par la susceptibilité de certaines plumes, la situation est aujourd'hui sérieusement tendue".

Commentando esta phrase, Aimes (*la pratique de l'heliotherapie*) — Paris — 1920 (8ª edição), com acerto, assevera:

"Com effeito, os partidarios dos sanatorios de altitude de um lado, os directores de sanatorios maritimos de outro, querem cada qual provar que é nelles que se acha o maximo de raios activos e certamente os argumentos não lhes fazem falta".

Poncet, o grande Poncet, autoridade assaz respeitada, o verdadeiro creador do methodo de tratamento especializado da tuberculose cirurgica pela heliotherapia, capitulando, em 1912, a acção curativa desta, de "maravilhosa", apresentou naquella data, em collaboração com Leriche, uma importante comunicação á Academia de Medicina de Paris na qual assim se exprimiu:

"Na realidade, a heliotherapia pôde ser feita em todos os paizes; as radiações solares são por toda parte muito activas para permittir curas uteis".

Basta simplesmente, nas planicies ou nas cidades, prolongar as sessões; a maioria dos nossos doentes são insolados em Lyon, mesmo, na cidade das

brumas, ou no campo lyonez e um dos nossos mais surprehendedes resultados foi paradoxalmente obtido no *quinto andar de uma casa de proletario situada em pleno centro da cidade e recebendo o sol apenas depois do meio-dia*.

Mayet, após haver demonstrado os felizes efeitos da cura solar de clara: "e eu acrescento que não obtive estes resultados em climas especiaes, altitudes elevadas regiões marinhas, mas um pouco por toda a parte, o campo e preferencia, em Paris.

Mesmo na planície no centro da França pôde-se obter excellentes resultados, como o mostram as experiencias feitas este estio mesmo em Lamotte-Beuvron por Hervé.

Armando Delille, em sua memoravel monographia de fevereiro de 1914, depois de discutir brillantemente as condições favoraveis ás curas pelo banho de sol, diz, textualmente o seguinte:

"...a heliotherapia pôde ser praticada em toda a parte, pelo menos em todos os pontos da França. Da mesma sorte que, apesar das brumas lyonezas, Ollier e Poncet têm-na praticado nas galerias do seu Hotel Dieu, temos visto crianças completamente pigmentadas pelas curas heliotherapicas pelo Dr. Hervé em Lamotte-Beuvron, doentes tratados com decisivo resultado pelo Dr. Marete, no Hospital de Chateauf, em Eure-et-Loir, e lembramos-nos de que o Dr. Dufour no Hospital Broussais, e nós mesmo no Hospital Hérold durante o estio de 1911, temos tido até em Paris resultados completamente excellentes nos ensaios que fizemos com esse methodo de tratamento. A heliotherapia é pois praticavel em todas as regiões, ella pôde e deve ser tentada por toda a parte nos casos em que é indicada...

Brôca e Tréves apresentaram, em Novembro de 1913, á Sociedade de Pediatria de Paris, uma criança curada de uma fistula pottica pela heliotherapia praticada nos arredores de Paris, multiplicando-se então os exemplos dessa natureza, como aquelle citado por G. Léo de um porteiro de hotel parisiense que ponde curar uma filha affectada de peritonite tuberculose expondo-a ao sol, sob a inspecção medica, n'um pateo cercado por tres lados de casas de cinco andares, em Paris (quarteirão de Grenelle).

Conforme cita Jaubert (La pratique helietherapique — Paris, 115) as observações colhidas na "Charité", de Lyon, por Armand, por Weill, por Chatin e bem assim as de *Bardenhauer* no Hospital de Colonia, comprovam que os banhos de sol são efficazes por toda a parte, mesmo fóra do clima de altitude ou de beira-mar.

Byssaia Barreto, autor de um dos mais notaveis livros sobre heliotherapia (*O sol em Cirurgia* — 1915), affirmou com segurança que "o sol cura em toda parte", os resultados assombrosos por elle obtidos com o tratamento pelos banhos de sol sendo verificados em um solarío improvisado em Coimbra.

Resultados inferiores não foram os verificados no Brasil, por mim, por Clemente Ferreira, Hernani Fonseca, Ferreira Magalhães, Pinto Portella, O. Botelho, Augusto Paulino e muitos outros que longe seria enumerar, os quaes empregaram com successo os banhos de sol longe da beira mar e das altitudes.

Ditas essas palavras, permitta-se-me alguns commentarios sobre o assumpto.

A noção dos beneficos efeitos do sol em toda a parte já não é nova. No Congresso de Heliotherapia e de Thalassotherapie de Cannes, realzado em 14 de Abril de 1914, por conseguinte ha 10 longos annos. D'Arsonval, Daniel Berthelot, Valot, director do Observatorio de Monte-Branco e outros sabios de renome declararam haver verificado que a *quantidade e a qualidade dos raios ultra violetas emanados do Sol variam apenas em infima proporção no apice do Monte Branco por exemplo, ou no Pico de Teneriffe, ou na planície, na cidade ou no campo*.

A incidencia sobre a terra dos raios ultra violetas deve ser considerada, dizem aquelles notaveis observadores, como um phenomeno solar, excessivamente poderoso e intenso para ser impressionado por alguns kilometros de mais ou de menos na espessura do ar pelos citados raios atravessado.

Apezar da grande divulgação que tiveram os trabalhos do Congresso de Cannes, percebe-se que essa decisiva verificação physica, primordial base dos principios da heliotherapia, encerrando a maior verdade, é relativamente pouco conhecida em nosso meio.

Os raios solares são de efeitos surprehendedes ondê sejam, em doenças as mais diversas, aproveitados, não importa onde, tendo os sabios cientistas que citei podido destruir, após acervo não pequeno de observações, qualquer objecção referente aos climas e ás estações.

Como disse de modo expressivo G. Léo "O Meio-Dia não é o Monopolio desses raios actinicos em detrimento do Norte. O estio não é o monopolio desses raios em detrimento do inverno. Ao contrario, sempre que o sol brilha, seja perto dos Polos, ou do Equador, para o Oriente ou o Occidente, elle despeja constantemente sobre o nosso planeta quantidade de raios ultra violetas, quer dizer vibrações rapidas, das quaes os nossos physicos (Léo referia-se á França) medem o comprimento da onda; elles encontram-na sensivelmente igual em todos os pontos da crosta terrestre. Este phenomeno physico é a base de toda a heliotherapia, é della a legitimação: elle differencia-a de todos os methodos empiricos."

E Léo, estribando-se nesse principio, insistiu em que "quando o sol brilha elle envia seus raios ultra-violetas com igual intensidade e igual qualidade intima".

Raul Baudet, foi mais longe affirmando categoricamente:

"Todos os soes são bons, mas os melhores são os mais quentes e os mais luminosos".

Foi ainda G. Léo quem, alludindo ás demonstrações as mais vigorosas, mais scientificas e irrefutaveis de Berthelot, D'Arsonval e Vallot a que já me referi, fez ver que "essas experiencias physicas constituem a base scientifica da heliotherapia. São ellas que lhe dão o valor de um methodo racional preciso e o collocam acima do empirismo ou dos caprichos da yoga ou do nobismo. Os phenomenos physicos ou astronomicos relativos á emissão dos raios ultra-violetas pelo sol constituem leis naturaes permanentes, que se pôde corrigir, mas não refutar. Ellas são susceptiveis de ser completadas e augmentadas como todas as leis scientificas, mas o que já foi adquirido o é definitivamente.

E' em resumo, continua Léo, um falso argumento, refutado pelos factos e pela experiencia, qual o de pretender-se que o sol, tão bemfazejo, é muito raro desde que se affaste das estações especiaes, sejam de altitude, sejam mediterraneas".

O velho brocardo de que o sol brilha para todos" nunca teve melhor applicação e as perquisições dos investigadores francezes relatadas no Congresso de Cannes, as de Baudet (Les Annales — 1922), as de Bufnoir (La Presse Médicale — 1924) e tantos outros emprestaram ao methodo da heliotherapia bases as mais solidas e rigorosamente scientificas "para (desde então, lutar contra a rotina, a tradição e mesmo a superstição" (G. Léo).

Ao demais prosperaram tanto e tão rapidamente os estudos sobre a cura solar que se chegou a crear uma nova especialidade — a *heliologia* (Sardou) destinada a enriquecer aquelles estudos com dados de indiscutível valia.

A *heliologia*, como se sabe, tem por escopo descrever e bem examinar os phenomenos climatologicos e meteorologicos de cada logar destinado á cura pelo sol.

Ella visa a insolação, suadurabilidade quotidiana e nas diferentes estações annuaes, o estado hygrometrico do ar; os ventos, as nuvens, e demais condições que modificam o ambiente, como sejam o sol pela manhã, durante o dia e á tarde, seu modo de exposição, os abrigos naturais ou artificiaes, o estudo das atmospheras nas praias maritimas, nas altitudes montanhosas, nas planicies, etc.

Estes diferentes conhecimentos physicos descurados ou desconhecidos até alguns annos atraz, permitem-nos hoje poder interpretar os effeitos do sol de uma maneira mais precisa, collendo-se assim resultados, como bem observa Faure, muito mais satisfactorios á cura solar.

Foi sem duvida depois da leitura de numerosos trabalhos publicados acerca da heliotherapia a muitos dos quaes acabo de referir-me nesta despretenciosa nota, que me aventurei a fundar á R. do Areal, no terreno em que está sendo construído o grande edificio da "Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro", o primeiro SOLARIO inaugurado em nosso paiz com o funcionamento de um Serviço especial de heliotherapia, o qual, a despeito de sua modestissima instalação, permittiu acolher grande numero de doentes das mais graves affecções, não faltando mesmo desanimadores casos de osteomyelites, de mal de Pott, de coxotuberculose, etc., e cuja maioria colleu surprehendentes e rapidos resultados, tudo conseguido, como se vê, em ponto plano do centro da cidade, não estando a citada propriedade do Instituto nem na preconizada beira mar, nem na decantada altitude das montanhas.

Apesar de ter ensaiado, no decurso dos últimos 11 annos, a physiotherapia em cerca de 500 doentes, mais de 300 haveendo sido tratados pela heliotherapia, só me aventurei a fundar um estabelecimento especialisado para clinica civil, quando me pude assegurar da admiravel acção do banho de sol em muito tempepo de experimentação e sobre doentes das mais variadas entidades morbidas, tudo isso me levando a escrever a memoria que em

1916 apresentei ao "Primeiro Congresso Medico Paulista" sobre "Os primeiros ensaios de heliotherapia no Brasil" trabalho acompanhado da respectiva documentação photographica.

O que pude sempre d'ahi em diante verificar dos effeitos da cura solar coincidiram com os demais empregados por collegas os mais distinctos.

Convencido, pois, dos magnificos effeitos que venho de assignalar, foi que fundei á R. Raddock Lobo, o HELIOTHERAPIUM com a preciosa collaboração do Dr. Alves Filgueiras, distinctissimo collega cuja competencia muito lucrou com as aquisições oriundas do seu estagio, durante certo tempo, no interior das Clinicas de Rollier, em Leysin, e cujos maravilhosos resultados chegaram a enthusiasmar-o.

No pittoresco recanto da vivenda em que installamos o HELIOTHERAPIUM, em logar muito salubre, cmo 3443 metros quadrados, tendo uma parte a 30 metros acima do nivel do mar, tivemos já a oportunidade de acolher mais de 170 doentes, portadores das mais diferentes entidades morbidas, casos de osteomyelite, mal de Pott, coxo tuberculose, adenopathias, rachitismo, etc., etc. podendo já nos cinco mezes de seu funcionamento registrar resultados muito encorajadores e dos quaes darei conhecimento em occasião opportuna á esta Academia".

MONCORVO FILHO